

MORDOMO

DINÂMICO

TRILHA DE
DESENVOLVIMENTO
FINANCEIRO



PACTO DE AMOR
Nova Geração

PASSOS SEGUROS PARA DAR



O segundo dízimo no Velho Testamento era uma oferta proporcional ao dízimo, pedido por Deus com a finalidade de ajudar aos pobres e fazer festividades de adoração em família. Muitos dos pioneiros da Igreja Adventista mesmo sabendo que o segundo dízimo era uma prática no Israel antigo aderiram a esta ideia bíblica e doavam espontaneamente um segundo dízimo para o crescimento da Obra.

Hoje há um convite para que possamos fazer o mesmo, dar uma oferta na mesma proporção do dízimo, não por obrigação, mas como um pacto de amor. Antes de fazer o pacto, algumas dicas para você:

Conheça a vontade de Deus estudando a Bíblia

Estamos vivendo em um momento áureo da história deste mundo, pois está próximo o dia em que Deus virá mudar o rumo deste planeta. Deus tem reservado para os Seus filhos um novo Céu e uma nova Terra, proporcionando uma mudança total e radical na forma de viver.

Todos nós fazemos parte deste projeto grandioso, fomos convidados para fazer parte da missão de salvar vidas. O fiel cristão é o instrumento de Deus para que pessoas sejam transformadas pelo poder do Espírito Santo, mas, para isso, uma transformação deve acontecer primeiro em sua vida. Entrar no plano do segundo dízimo já é um começo, não pelo valor financeiro gerado, mas pela atitude produzida no coração.

Tire todos os dias um tempo para ficar a sós com Deus e meditar na Sua Palavra. Ao fazer isso, a sua vida vai mudar, porque você vai aprender a andar com Deus, e andar com Deus diariamente permite viver um cristianismo real e autêntico.

O estudo da Bíblia traz a nós o poder de Cristo, e nos faz mais que vencedores, em todas as circunstâncias. Consagrei-vos a Deus pela manhã; faça disto vossa primeira tarefa. “Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu, inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço, permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti’”. (Caminho a Cristo, p. 70).

Para alcançar sucesso na vida espiritual e em tudo o que se faz, não há outro caminho a não ser pelo estudo da Bíblia. Diante da proposta do plano do segundo dízimo, não há como iniciá-lo sem um estudo diário da Palavra de Deus.

Tenha uma vida de oração

Quando ofertamos a Deus e especialmente dando um segundo dízimo, estamos mostrando diante do universo o amor que temos por Cristo Jesus, nossa gratidão pelo Seu sacrifício e a disposição do nosso coração para o serviço do Mestre. Essa atitude gera uma insatisfação nas forças do mal, pois, este é um gesto de exaltação da pessoa de Cristo. Por isso este plano não deve ter início na sua vida sem oração, ou melhor, nada deve ser feito em nossa vida sem primeiro orarmos a Deus.

Reconheça a soberania de Deus em sua vida

Ellen White diz que: “somos-Lhe devedores do alimento que comemos, da água que bebemos, da roupa que vestimos, do ar que respiramos. Sem a Sua especial providência, o ar estaria cheio de pestilência e de veneno. Ele é generoso benfeitor e preservador”. (Conselhos sobre Mordomia, p. 17). Todo verdadeiro discípulo reconhece a soberania de Deus em sua vida e em seus negócios. Ele é o dono de todas as coisas e dá concessão da graça a nós através desta obra. Expandindo o entendimento destes princípios, o cristão tem a oportunidade de vislumbrar o amor e a graça de Deus que atua em sua vida.

Dedique a vida e bens para a causa de Deus

Tudo pertence ao Senhor. Seus bens, seu trabalho, tudo, mas às vezes o cristão sem perceber tem tentado tomar o lugar de Deus ao dizer: meu carro, minha fazenda, meu trabalho, minha esposa, meus filhos e não me diga que você nunca se pegou dizendo “minha vida”. Faça uma oração sincera colocando tudo nas mãos de Deus, deixe Ele assumir todo o controle de sua família, bens e trabalho e diga: Senhor, sou teu. Toma-me, estou aqui para cumprir uma missão dos Céus. Pois Ele colocou nas mãos de Seus seguidores os tesouros do evangelho, e sobre estes colocou a responsabilidade de dar as alegres novas de salvação ao mundo. Nossas obrigações são muito maiores, seguramente, do que o foram ao antigo Israel. Devemos entender que tudo que aqui fazemos deve ser para honra e glória de Deus. Se você crê nisso, você vai dar a oferta do segundo dízimo com alegria no coração.

Tire o egoísmo do coração

Vivemos hoje em uma sociedade egocêntrica, onde pouco se faz pelo próximo e pelos menos favorecidos, e neste contexto se encontra a igreja de Deus. Esta tem recebido influências negativas vindas do mundo, assim também nós estamos mais preocupados e empenhados com as atividades seculares e vivendo mais preocupados em nos relacionar bem com a comunidade à que pertencemos do que com as pessoas que estão para aceitar a Cristo.

Muitos se preocupam mais consigo mesmos do que com o serviço do Mestre. Este comportamento é fruto do egoísmo, o qual deve ser banido da igreja de Cristo. “O Senhor visava pôr o homem em íntima relação com Ele e em simpatia e amor com seus semelhantes, quando sobre ele colocou responsabilidades em atos que haviam de neutralizar o egoísmo e lhe fortalecer o amor para com Deus e o homem”. (Testemunhos para a Igreja, v. 3, p. 71).

O egoísmo não é um espírito Divino. Cristo deu tudo para salvar o perdido, inclusive a Sua vida, e este sentimento deve mover o cristão à ação.

Viva dentro do orçamento

Muito se fala sobre o orçamento familiar, mas tudo pode se resumir em: não gastar mais do que se ganha. Todo esforço deve ser feito para viver dentro deste princípio; o contrário significa: dívidas, inquietações, precipitações, infidelidade e desânimo espiritual.

“Aqueles cujas mãos estão abertas para responder aos apelos utilizando meios para o sustento da causa de Deus e para aliviar os sofredores e necessitados, não são os frouxos, relapsos e morosos na condução de seus negócios. São sempre cuidadosos em manter os gastos dentro do orçamento. São econômicos por princípio; consideram seu dever economizar, de maneira que possam ter alguma coisa para dar”. (O Lar Adventista, p. 385).

Fale para a família sobre sua decisão

É essencial que sua família esteja por dentro da decisão que você tomou: de dar um segundo dízimo. Apresente a eles que sua atitude é um ato de amor e confiança em Deus e principalmente, um ato de renovação espiritual. Sua família verá o fruto do Espírito em sua vida, e com a graça de Deus terão também o desejo de experimentar Seu poder em suas vidas.

Faça o pacto por seis meses

Por que seis meses? O segundo dízimo pode ser dado durante toda a sua vida. Tenho certeza de que nunca lhe faltará o sustento, pois as bênçãos lhe

serão certas, sendo que a maior delas é poder contribuir no avanço da causa do Mestre. A proposta é que você experimente este pacto por seis meses. Ao vivenciar as bênçãos de Deus e de acordo com elas, com certeza você renovará o pacto até chegar o dia em que esta prática se tornará constante em seu viver.

Testemunhe do que está acontecendo em sua vida

Através do seu testemunho você influenciará outros a experimentar este relacionamento íntimo com Jesus. Há muitos que tem estado na Igreja por muito tempo e têm ofertado tão pouco para a obra de Cristo Jesus!

Então testemunhe que Deus está no controle de sua vida financeira, que tem recebido bênçãos por estar contribuindo para construir o reino de Cristo, que Deus realmente é o dono do ouro e da prata e tudo que temos pertence a Ele.

O plano inclui o envolvimento de cada membro da igreja e você deve ser um exemplo. Não deixe de testemunhar, assim você obterá forças para continuar e ajudará outros a contribuírem na causa de Deus.

Convide alguém a fazer o mesmo

Tudo que é bom deve ser compartilhado com os outros. Depois de algum tempo participando do segundo dízimo, convide alguém para fazer o mesmo, ensine para esta pessoa os passos do plano e dê um exemplar deste livro para ela.

Imagine em sua igreja todos os membros experimentando a satisfação de dar um segundo dízimo? Bênçãos sem medidas cairão sobre a sua igreja, e o evangelho será pregado de maneira mais eficaz. Isto significa que estaremos mais próximos da volta de Jesus.

